

Ministra do Mar distingue Agrupamento de Escolas João da Rosa

16 de Abril, 2018

A ministra do Mar, Ana Paula Vitorino, deslocou-se esta sexta feira, 13 de abril, a Olhão, onde ficou a conhecer de perto os projetos desenvolvidos pelo Agrupamento de Escolas João da Rosa no âmbito da defesa do Ambiente. O agrupamento foi recentemente reconhecido com o galardão Escola Azul, que pretende distinguir as escolas que trabalham o oceano e comprometê-las a participar decisivamente na formação de jovens com maior literacia do oceano.

No caso da João da Rosa, o projeto foi desenvolvido em torno da proteção das pradarias marinhas da Ria Formosa e do cavalo-marinho, símbolo desta zona protegida, e uma espécie cujo habitat e preservação estão em risco.

O galardão Escola Azul foi descerrado por Ana Paula Vitorino na escola-sede do agrupamento. A governante visitou, ainda, a EB1/JI N.º6, e teve oportunidade de assistir a uma atividade desenvolvida pelos alunos da EB 1 de Marim na sede do Parque Natural da Ria Formosa, onde os mais pequenos se debruçaram no terreno sobre a importância da preservação das pradarias de ervas marinhas, “redutos de biodiversidade importantíssimos em termos de fixação do carbono atmosférico e controlo da erosão costeira, e ‘casa’ dos cavalos-marinhos”, conforme explicou o professor responsável pelo projeto Escola Azul no Agrupamento João da Rosa, Nuno Magalhães.

O docente destacou que “dos 4 aos 15 anos, todos os 600 alunos do agrupamento estão empenhados na proteção do habitat destes animais”, graças a um projeto que envolve toda a comunidade escolar.

Um projeto que não se esgota no cavalo-marinho, e que já serviu de pretexto ao desenvolvimento de múltiplas atividades desenvolvidas pelos alunos, com destaque para ações de limpeza da Ria Formosa, ações de coastwatch, visitas ao Centro de Ciências do Mar da Universidade do Algarve, ou atividades alusivas ao Carnaval e ao Dia do Pai.

Para a ministra do Mar, “é uma honra para Portugal contar com escolas onde há professores e funcionários que se dedicam à criação de ‘gerações oceânicas’; não gerações que saibam usar muito bem telemóveis, mas gerações que saibam dar ao mar o valor que ele tem”.

Dirigindo-se aos alunos, Ana Paula Vitorino sublinhou que são eles “os portugueses e as portuguesas que daqui a 20 anos vão estar a trabalhar e a construir o futuro para os vossos próprios filhos; um futuro que queremos que seja melhor”, acrescentando o desejo de que o trabalho desenvolvido nas escolas no âmbito do projeto Escola Azul seja, também, o primeiro passo que leve estas crianças a escolherem profissões ligadas ao mar e ao ambiente: “tal como o mar toma conta de nós, nós temos que tomar conta do mar”.

Uma opinião bisada pelo presidente da Câmara Municipal de Olhão, António

Miguel Pina, que manifestou mais uma vez o apoio incondicional da autarquia a este tipo de iniciativas da comunidade escolar: “as crianças passam grande parte dos seus dias na escola, e parte desse tempo terá, forçosamente, que ser dedicado ao desenvolvimento de melhores cidadão, defensores da Natureza, homens e mulheres mais conscientes da necessidade da defesa do Ambiente”.